

RESULTADOS AFERIDOS POR MEIO DE INSTRUMENTOS DA ACCOUNTABILITY EDUCACIONAL NO ESTADO DO TOCANTINS: publicação e exploração dos resultados

RESULTS MEASURED BY EDUCATIONAL ACCOUNTABILITY INSTRUMENTS IN THE STATE OF TOCANTINS: publication and exploitation of results

Claudius Vinicius Souza Oliveira

Resumo: O artigo foi iniciado pela pressuposição de que a *accountability*, aplicada na educação básica do Tocantins, que tem como principal instrumento de efetivação as avaliações em larga escala, objetiva, sobretudo, enaltecer os resultados considerados positivos para promoção das gestões, em detrimento das funções diagnósticas das demandas que precisam de atenção especial das políticas públicas para que haja ações com o intuito de promover a oferta de uma educação de qualidade à sociedade. Desse modo, o artigo tem a sua fundamentação em uma abordagem qualitativa por intermédio de análises bibliográficas, além de pesquisa documental. As conclusões permitiram a percepção de indicativos da utilização dos resultados aferidos, especialmente, pelas avaliações em larga escala, dignificando os resultados considerados como bons e desconsiderando aqueles que não estejam dentro desse contexto e que, de fato, precisam da intervenção de ações da gestão pública, estabelecendo processos de premiação e responsabilizações.

Palavras-chave: *Accountability*. Avaliação. Políticas Públicas Educacionais. Tocantins.

Abstract: The article began with the assumption that accountability applied in basic education in Tocantins, whose main instrument of realization is large-scale evaluations, objective above all, to praise the results considered positive for promotions of management, to the detriment of functions diagnoses of the demands that need special attention from public policies to promote actions in order to promote the provision of quality education to society. Thus, the article is based on a qualitative approach, through bibliographic analysis, in addition to documentary research. The conclusions allowed the perception of indications of the use of the results measured especially by the large-scale evaluations, dignifying the results considered as good and disregarding those that are not within this context, and that in fact need interventions of actions by public administrations, establishing processes of awards and responsibilities.

Keywords: *Accountability*. Assessment. Educational Public Policies. Tocantins.

Resumen: El artículo comenzó con el supuesto de que la rendición de cuentas aplicada en la educación básica en Tocantins, cuyo principal instrumento de realización son las evaluaciones a gran escala, tiene como objetivo sobre todo elogiar los resultados considerados positivos para las promociones de gestión, en detrimento de los diagnósticos de funciones de las demandas que requieren una atención especial de las políticas públicas para impulsar acciones con el fin de promover la provisión de una educación de calidad a la sociedad. Así, el artículo se basa en un enfoque cualitativo, a través del análisis bibliográfico, además de la investigación documental. Las conclusiones permitieron la percepción de indicios del uso de los resultados medidos, especialmente por las evaluaciones a gran escala, dignificando los resultados considerados buenos y desconociendo aquellos que no se encuentran en este contexto, y que de hecho necesitan intervenciones de acciones de la administración pública estableciendo procesos de premios y responsabilidades.

Palabras clave: rendición de cuentas. Evaluación. Políticas Públicas Educativas. Tocantins.

Introdução

Este artigo problematizou como se dão as perspectivas e as contradições no processo de implantação do sistema de *accountability* na educação com utilização das avaliações em larga escala como instrumentos e as publicações dos resultados, particularmente, no Tocantins.

Parte da suposição que as políticas públicas de aplicação da *accountability*, na educação básica do Tocantins, por meio das avaliações em larga escala, explora os resultados, quantificando os que são positivos para exploração ideológica, em detrimento do diagnóstico das carências, que precisam de ações para melhoria da educação, com o intuito de atingir a excelência.

Com o artigo, desejamos auxiliar as discussões a respeito da aplicação da *accountability* na educação por meio das avaliações em larga escala, visando atender aos princípios indicados de qualificação do processo de ensino-aprendizagem, como também compreender como são publicados e utilizados os resultados aferidos, com as premiações e responsabilizações definidas a partir daí. Acreditando, sobretudo, que as formações continuadas dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, especialmente, os educadores, conduzidas de forma democrática, podem mudar diretamente a realidade predominante, enaltecendo um novo fazer pedagógico libertador para contemplação de educação socialmente transformadora.

Em consonância com os objetivos propostos e visando coerência na apresentação dos resultados, o artigo está disposto em uma seção: Avaliação diagnóstica no Tocantins: Publicação e exploração dos resultados, além da introdução e das considerações finais.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa, para construção do artigo, foi fundamentada em uma abordagem qualitativa por meio do desenvolvimento de análises bibliográficas, estudos de revisão bibliográfica em conteúdos impressos e sites de buscas, como também em pesquisas documentais.

Desse modo, com relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa, com objetivo descritivo, tendo como procedimentos técnicos as pesquisas bibliográfica e documental.

Foram estabelecidas as técnicas de coletas de dados para atender aos objetivos propostos, etapas necessárias para o êxito das conclusões da pesquisa, as quais, segundo Lakatos & Marconi (2000, p. 107), “são um conjunto de preceitos ou processos de que se serve

uma ciência; são, também, as habilidades para usar esses preceitos ou normas na obtenção de seus propósitos”.

Correspondendo, desse modo, aos conteúdos coletados nas pesquisas, ao passo que os procedimentos técnicos, utilizados na coleta de dados da pesquisa qualitativa, foram: pesquisa bibliográfica, que ocorreu em todo período da pesquisa, sendo consultadas informações sobre a temática, tanto no âmbito estadual, nacional e internacional, com o preceito da fundamentação teórica devida, cujo propósito é compreender como os resultados aferidos, por intermédio das avaliações em larga escala, são explorados e publicizados, particularmente, no estado do Tocantins.

A escolha da definição do Tocantins, como delimitação geográfica, deu-se pelo fato de os pesquisadores residirem na localidade, além de disso e em especial, por se tratar do estado mais novo da federação, no que tange à condição de definição de políticas públicas básicas. Corroborando com Godoy (1995), visto que

Como comumente pensamos que o trabalho de pesquisa sempre envolve o contato direto do pesquisador com o grupo de pessoas que será estudado, esquecemos que os documentos constituem uma rica fonte de dados. O exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ou interpretações complementares, constitui o que estamos denominando pesquisa documental (GODOY, 1995, p. 21).

Com relação às pesquisas documentais, além dos sites institucionais, do Governo Federal, Governo do Estado do Tocantins e, em particular, da Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esportes (SEDUC), também estivemos *in loco* na sede dessa última pasta, localizada na Praça dos Girassóis, s/n – Plano Diretor Norte, no município de Palmas, nos setores responsáveis pelas avaliações em larga em escala e publicações, não houve limitações consideráveis das pesquisas.

Avaliação diagnóstica no Tocantins: publicação e exploração dos resultados

Para compreendermos como as avaliações em larga escala se fazem presentes no Tocantins, bem como sua relação com as perspectivas gerencial ou democrática, realizamos levantamentos no site da SEDUC, mas também visitas *in loco* em sua Gerência de Currículo e Avaliação de Aprendizagem, buscando dados e informações da história das avaliações em larga escala no Estado, do início das aplicações, quais os objetivos e a situação atual, consultando documentos disponíveis no setor.

Importa-nos explicitar que, embora o site da SEDUC seja acessível e os servidores tenham se prontificado em cooperar com a pesquisa, as informações oficiais disponíveis não são, suficientemente, esclarecedoras com relação aos objetivos desejados pela Instituição para aplicar as avaliações diagnósticas, como, por exemplo, em relação a como se deseja atingir a melhoria da qualidade do ensino.

O Estado do Tocantins, como forma de aplicação da avaliação em larga escala, por meio da SEDUC, criou, em 2011, o seu sistema de avaliação, primeiro denominado Sistema de Avaliação, Monitoramento e Valorização da Educação do Estado do Tocantins (SALTO) (TOCANTINS, 2018).

Em 2015 e 2016, a SEDUC mudou o nome do sistema, tendo definido como: Sistema de Avaliação de Aprendizagem Permanente do Estado do Tocantins (SISAPTO), ao passo que, em 2017, novamente, muda a nomenclatura para: Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Tocantins (SAETO), embora tenha mudado algumas vezes a nomenclatura, o sistema manteve a mesma finalidade de acompanhar o ensino ofertado no estado, a sua qualidade e possíveis alterações, necessárias para a melhoria dos resultados alcançados (TOCANTINS, 2018).

São aplicadas as avaliações para os educandos do Ensino Fundamental para 2º, 5º e 9º anos e, no Ensino Médio, para os matriculados nos 3º anos, já na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no 3º período e no ensino integrado no 4º ano. Existem critérios para seguir, definidos pela SEDUC, mas as unidades escolares podem definir os dias e os horários das aplicações, atendendo ao calendário pré-definido nos critérios (TOCANTINS, 2018).

Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Tocantins – SAETO foi criado para avaliar a qualidade de ensino e aprendizagem na Educação Básica da Rede Estadual de Ensino, promovendo a modernização da gestão e o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, com vistas à melhoria dos indicadores educacionais do Estado do Tocantins. São avaliadas, de maneira censitária, as turmas de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio nas escolas públicas da rede estadual. São aplicadas avaliações das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Biologia, Química e Física. Os resultados do SAETO contribuem para as escolas verificarem em quais descritores / conteúdos os alunos estão com bons resultados e em quais estão com dificuldades, desenvolvendo assim ações para superar estas dificuldades dos estudantes (TOCANTINS, 2018, s.p.).

O SAETO é legislado, também, pelo Plano Estadual de Educação do Tocantins (PEE/TO) – 2015-2025, em seu Art. 10: O Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica

do Tocantins – SAETO, coordenado pela Secretaria da Educação, em colaboração com os Municípios, constitui fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas deste nível de ensino” (TOCANTINS, 2015, p. 4).

O número de educandos que participou SAETO, em 2019, superou 42 mil, segundo informou a SEDUC (2019), as disciplinas aplicadas foram: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Os descritores, aferidos no SAETO, conforme a SEDUC, objetivam a verificação pelas unidades escolares, de forma particular, em quais as disciplinas os educandos têm resultados satisfatórios e aquelas que necessitam melhorar o desempenho, indicando as revisões que se fizerem necessárias em seus planejamentos (TOCANTINS, 2019).

Observamos que o discurso em prol do SAETO não está restrito à SEDUC, a eficiência da avaliação apresenta indícios culturais, passando pelo compromisso dos envolvidos no processo, assim, é pregado pelos educadores e educandos:

Já para o diretor Givanildo Ferreira Bento, do Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday, a aplicação das provas é um momento importante desenvolvido pela SEDUC. “Os estudantes estão engajados na realização da prova e isso é positivo, pois o SAETO é uma ferramenta importante para diagnosticar a aprendizagem e exige mesmo essa dedicação dos estudantes”, explicou. A estudante Sofia Dallet, da 3ª série do Colégio Estadual Dom Alano, fez a prova e falou da importância de ter dedicação na hora da prova. “É importante mostrar que estamos aprendendo, pois a avaliação serve para a Secretaria ter conhecimento dos nossos pontos positivos e negativos. Devemos mostrar o que sabemos” (TOCANTINS, 2019, s.p.).

A SEDUC realiza campanhas que antecedem as aplicações das avaliações referentes ao SAETO, o propósito dessa iniciativa é envolver educandos, servidores da educação e a sociedade para tratar sobre a importância de aferir os resultados para melhoria da qualidade do ensino ofertado, passando pelo convencimento da não evasão ao processo e do esforço em alcançar os melhores resultados (TOCANTINS, 2019).

A SEDUC destacou que os resultados do SAETO servem também para definições de políticas públicas de melhoramento da educação, quando afirmou que

A avaliação diagnóstica tem por objetivo identificar se os estudantes apresentam as habilidades e os pré-requisitos para os processos de ensino e aprendizagem, além de possibilitar a reflexão sobre as causas das dificuldades, para que as equipes pedagógicas possam planejar ações e estratégias de intervenções, no intuito de promover o desenvolvimento integral dos

estudantes. Além disso, as avaliações são instrumentos para implementar as políticas públicas da Educação (MOTA, 2019, s.p.).

As pesquisas apontaram um discurso comum, com indícios de um comportamento grupal harmonioso, no sentido de defender as avaliações em larga escala, que compõem o SAETO, indicando que são mais amplas do que um processo simplificado de quantificar para responsabilizar, prestando-se como diagnósticas para fundamentações de políticas públicas para o setor. Por outro lado, observamos uma possível estruturação mais conservadora, mercadológica quando são estabelecidas premiações para unidades escolares e para os envolvidos no sistema de ensino-aprendizagem, que se destacarem com melhores resultados nas avaliações aplicadas do SAETO.

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação da Educação Básica (IDEB) são divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e podem ser consultados no site da Instituição, possibilitando, dessa maneira, que a sociedade acompanhe o desempenho da educação pelos dados coletados, uma vez que os resultados são aferidos considerando duas vertentes: os resultados das avaliações em larga escala e as aprovações coletados pelo Censo Escolar (BRASIL, 2015).

A projeção estabelecida é que a educação brasileira atinja seis pontos até o ano de 2022, média compatível com as alcançadas pelos países desenvolvidos, nas avaliações consideradas para extrair as médias são da Prova Brasil para as unidades escolares municipais e nas do SAEB para referências nacional e estaduais (BRASIL, 2015).

Com a escala definida, que vai de zero a dez pontos, são mensuradas as notas nas avaliações e os registros de evasões e permanências, que são os indicadores para estabelecer os resultados alcançados pelas unidades escolares, considerando que seis é a referência de uma boa nota. Tais dados estão disponíveis para consulta no *site* do Inep desde 2005, sendo atualizados a cada dois anos, intervalo referente à aplicação das avaliações (BRASIL, 2015).

O índice foi criado em 2007, ao passo que as metas foram estabelecidas individualmente, partindo do número para país e para cada estado da federação, assim como para os municípios e as unidades escolares. Contabilizadas a cada dois anos, o Tocantins só atingiu a meta no Ensino Fundamental até o 5º ano, mais precisamente superou o que estava previsto, que era 5,2 e pontuou 5,6 (BRASIL, 2015).

O Tocantins, conforme as metas estabelecidas do IDEB para o Estado, vem apresentando êxito no Ensino Fundamental até o 5º ano, com exceção de 2015, quando alcançou exatamente a meta de cinco, voltando a superar em 2017 (BRASIL, 2018).

Figura 1 – IDEB – Resultados e Metas – Tocantins (4º e 5º anos)



Fonte: Inep (BRASIL, 2018).

A partir das avaliações aplicadas nos 8º e 9º anos, que finalizam o Ensino Fundamental, não há avanço nem mesmo o alcance das metas desde o ano de 2013. Em 2017, a meta para o estado para as mesmas turmas era de 4,8, mas o resultado aferido foi de 4,4 (BRASIL, 2018).

Figura 2 – IDEB – Resultados e Metas – Tocantins (8º e 9º anos):



Fonte: Inep (BRASIL, 2018).

No 3º ano do Ensino Médio, o Estado do Tocantins não tem conseguido atingir as metas desde 2013. Embora tenha subido 0,4 entre 2015 e 2017, não alcançou os índices estabelecidos em quatro anos, considerando os espaços estabelecidos a cada dois anos entre uma aferição e outra (BRASIL, 2018).

Figura 3 – IDEB – Resultados e Metas – Tocantins (3º ano EM)



Fonte: Inep (BRASIL, 2018).

Nardi, Schneider e Rios (2014) destacam o desdobramento feito após os resultados das avaliações, dado que

De todo modo, em vista da condição do IDEB de tradutor oficial da qualidade da educação básica, tem sido a partir desse índice que as escolas vêm sendo chamadas a propor medidas visando ao alcance de melhores resultados educacionais. Esses resultados, por sua vez, encontram-se perspectivados em metas traçadas pelo Estado brasileiro e pactuadas entre o MEC e as unidades subnacionais (NARDI; SCHNEIDER; RIOS, 2004, p. 6).

Com os resultados aferidos, o Ministério da Educação (MEC), por meio do INEP, tem estabelecido, com as unidades escolares, os índices apropriados para cada realidade, quanto aos compromissos em melhorar os índices, estes exigem o estabelecimento de políticas públicas para atender às necessidades, conforme os contextos históricos, culturais e sociais, sendo mensurados por meio de respostas a questionários eletrônicos disponibilizados pelo MEC (NARDI; SCHNEIDER; RIOS, 2014).

As ações estratégicas são definidas pelas unidades escolares após responderem aos questionários eletrônicos, de modo que, com os resultados compilados, o MEC estabelece eixos padronizados, considerando que há interesses comuns de necessidades expostas. É realizada uma revisão das respostas para confirmar se os interesses pontuados estão adequados aos eixos e às dimensões (NARDI; SCHNEIDER; RIOS, 2014).

Segundo os gestores, os problemas mais frequentes a que a escola se propôs a enfrentar visando à melhoria da qualidade da educação, e a partir dos quais teriam decorrido as ações e estratégias informadas, relacionam-se especialmente aos seguintes eixos, por ordem de recorrência: (1) recursos pedagógicos; (2) condições físicas; (3) planejamento; e (4) organização didático-pedagógica (NARDI; SCHNEIDER; RIOS, 2014, p. 15).

Assim, apoiados nos elementos estatísticos, concluímos que as respostas, registradas pelas unidades escolares, expressam que, quanto aos recursos financeiros, os maiores investimentos são prioritários para avanços desejados, considerando os recursos pedagógicos e as melhorias dos espaços físicos apontados como os mais urgentes entre as outras demandas.

Compreendemos que, além de observar os resultados mensurados pelas avaliações em larga escala, é preciso conceder a devida atenção aos interesses das demandas particulares relacionadas à educação do Estado do Tocantins. Os números são claros no sentido de indicar que há demandas a serem enfrentadas, as metas estabelecidas, com a convivência dos protagonistas nas elaborações, e execuções das políticas públicas da educação tocantinense,

estes são fatos relevantes para compreender que os objetivos, a serem alcançados, não são utópicos, são plausíveis e devidamente razoáveis para serem atingidos.

No intuito de modificar a realidade existente, a SEDUC, por meio do edital nº 001, de 17 de maio de 2019, criou o selo “Quem Educa, Faz!”, com o objetivo de valorizar as práticas pedagógicas de educadores que se destacarem. Há seleção e premiação pelos resultados alcançados, consistindo em um concurso com inscrições feitas no site da SEDUC em data estabelecida por meio do edital (TOCANTINS, 2019a).

O selo Quem Educa, Faz foi lançado pela Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes (SEDUC) para reconhecer o mérito de educadores pela contribuição dada à melhoria da qualidade da educação básica, por meio do desenvolvimento de experiências pedagógicas e de apoio às práticas bem-sucedidas (TOCANTINS, 2019a).

Nesse sentido, é evidenciado que a gestão pretende estimular a melhoria dos índices do IDEB nas unidades escolares do estado, conforme destaca o art. 4º: “São Categorias e Subcategorias do Selo “Quem Educa”, Faz!”: 1 – Categoria 01 – Indicadores de Qualidade – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2019” (TOCANTINS, 2019a).

A premiação é dividida em duas categorias: a primeira é voltada para os melhores resultados do IDEB, demarcada em subcategorias, que premiam, além dos professores de Língua Portuguesa, os de Matemática, no Ensino Fundamental do 5º ao 9º ano e do 3º ano do Ensino Médio; Diretorias Regionais de Educação (DRE); unidades escolares municipais e estaduais e Secretarias Municipais de Educação (TOCANTINS, 2019a).

A segunda categoria premia os projetos pedagógicos conforme divisão das subcategorias, contemplando os professores do 1º ao 9º do Ensino Fundamental; professores do Ensino Médio; Secretarias Municipais de Educação; servidores lotados nas unidades escolares e nas DREs (TOCANTINS, 2019a).

Como premiação, concedida aos vencedores, estão previstas participações em intercâmbios educacionais no estado e em outras unidades da federação; bonificações aos profissionais das unidades escolares; e a presença na cerimônia realizada após a divulgação dos resultados do IDEB com entregas de placas e certificados (TOCANTINS, 2019a).

O projeto prevê, na segunda categoria, também, visando a melhoria dos índices do estado, o planejamento de ações por parte das unidades escolares para preparação das próximas gerações participantes nos processos avaliativos (TOCANTINS, 2019a).

Como a educação do Estado do Tocantins não tem alcançado bons resultados nas avaliações em larga escala, ficando aquém dos índices estabelecidos como metas do IDEB, percebemos indicativos de possíveis impactos negativos, considerando a vertente neoliberal, enaltecendo os resultados tidos como positivos em detrimento daqueles considerados ruins.

Pinho, Vidal e Silva (20183) destacam a amplitude da importância da avaliação no contexto educacional e a sua como instrumentos diagnósticos, já que

A avaliação da aprendizagem escolar não deve servir de instrumento de ordenação ou punição, de segregação, exclusão. Caso se almeje uma avaliação que se proponha transformar, tampouco deve ser um instrumento a serviço da meritocracia, que transforma a educação em um produto que deva constar em *rankings* de competitividade ou comparações. É importante que seja, antes, uma luz para apontar caminhos. É fundamental compreender que a avaliação não tem respostas prontas, até porque esta prática não faz muito sentido em educação, uma vez que avaliar é provocar e desafiar a ir além; enfim, a avaliação desestabiliza (PINHO, VIDAL, SILVA, 2018, p. 309).

Os achados da pesquisa apontam sinais para perspectivas do processo de implantação do sistema de *accountability* na educação no estado do Tocantins, com a utilização das avaliações em larga escala como instrumentos para um delineamento neoliberal, considerando que os indícios, encontrados nas manchetes, dão ênfase aos preceitos culturais de competitividade com premiações e responsabilizações, sem indicar, nas publicações, possíveis ações para enfrentamento das dificuldades das unidades de ensino que não alcançaram as metas desejadas.

Após discutirmos, ponderamos considerando que o IDEB ocorre em um intervalo de dois anos, como também que o sistema de *accountability*, aplicado por meio das avaliações em larga escala, exige a participação de todos os envolvidos no processo educacional, sendo as equipes de gestão, os demais profissionais, além de educandos e, até mesmo, a sociedade.

Desse modo, sabendo da predominância ideológica neoliberal, é possível definir ações com foco na mudança de perspectiva, como as formações continuadas para uma mudança de paradigma, passando da perspectiva vigente para a democrática.

Considerações finais

O artigo debate sobre questões que orientam a compreensão da aplicação da *accountability* no sistema educacional, indagando perspectivas e as maneiras da *accountability* na área em questão, problematizando, em especial, de que forma os resultados conferidos pelas avaliações em larga escala, particularmente no Tocantins, são aproveitados e publicados.

Fundamentando-nos em dados e informações, coletados por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental, tivemos por objetivo compreender como os resultados aferidos por meio das avaliações em larga escala são explorados e publicitados.

Buscamos compreender a relação entre os resultados aferidos nas avaliações em larga escala e as suas explorações, de forma que a relação destes com as responsabilizações consequentes, como também, a realidade do Tocantins no tocante ao sistema de avaliação, diagnóstica como são publicados os resultados e as suas finalidades estão alinhadas aos objetivos propostos.

O SAETO é apresentado como um sistema avaliador da qualidade da educação do estado do Tocantins, no intuito de melhorar as políticas públicas do setor e de prosperar, qualificando o ensino-aprendizagem para a elevação dos indicadores resultantes do SAEB. Com isso, os prenúncios são sintomas de explorações do sistema para atender aos princípios conservadores neoliberais, quando focam em ascender os resultados das avaliações em larga escala não deixando claro como serão enfrentadas as demandas nas instituições que não atingirem êxitos desejados, o que pode favorecer a manutenção das desigualdades existentes.

Correlacionando com o que está publicado em relação aos resultados e às metas no Inep sobre o IDEB do Tocantins, percebemos certa inconsistência pelo fato de o Estado não ter atingido o que estava previsto para o período. Assim, a aplicação das avaliações, como instrumentos de *accountability*, podem não resultar em diagnóstico real da situação da educação e em propostas de políticas públicas de melhoria da qualidade da educação.

Encontramos indícios, conforme as fundamentações teóricas, em relação aos fatores que interferem na implantação do sistema de *accountability* na educação, em que os processos gestores públicos e a participação social têm prevalências das concepções neoliberais, premiando os melhores resultados e dando ênfase diminuta aos que não atingem as metas, tanto que as responsabilidades de promoção e elevação dos desempenhos, como a melhoria da qualidade educacional, ficam franquias aos educadores e às suas instituições. Nesse sentido,

compreendemos as avaliações em larga escala no Tocantins, ou seja, as políticas educacionais estaduais em sintonia com a realidade nacional.

Interpretamos que as avaliações envolvem todas as unidades escolares públicas do Estado, além das unidades privadas, que, facultativamente, aderem ao sistema, uma demanda considerável não só de educandos, mas também de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, visto que as avaliações são bastante abrangentes, um segmento social significativo.

A história das avaliações em larga escala no Tocantins, como instrumentos da *accountability*, é bastante rica em conteúdo para serem explorados no campo científico, uma vez que sempre há espaço para ampliação de referencial teórico sobre uma determinada temática, trazendo a necessidade de novas pesquisas e aprofundamentos das já existentes, com várias possibilidades a serem exploradas.

Entendemos que a divulgação dos resultados das avaliações em larga escala é importante não só no sentido de apresentar transparência, mas para ter um resultado claro das carências existentes e garantir a participação popular nas tomadas de decisão e no planejamento das ações a serem realizadas por meio das políticas públicas.

A utilização dos instrumentos de *accountability*, em uma perspectiva democrática, pode contribuir para romper com resistências em relação às avaliações em larga escala, favorecendo o entendimento delas como instrumentos educativos, servindo não apenas para unidades escolares, mas para exercício democrático, quando responsabiliza os gestores a exercer a transparência dos resultados das suas ações e a prestação de contas, que precisa ser de fácil entendimento para acompanhamento da sociedade.

As formações continuadas, dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, conduzidas em uma perspectiva ideológica democrática, fortalece o rompimento com o paradigma predominante neoliberal, voltado para atender à manutenção de uma realidade desigual determinista e perversa, por outro lado, educadores instigados a compreender a realidade podem exercer multiplicações de fazeres pedagógicos democráticos e, conseqüentemente, libertadores.

Pelo cenário apresentado, conforme as contradições e os sentidos, a pesquisa não finda no plano deste artigo, embora as considerações conclusivas permitam, indubitavelmente, auxiliar novas possibilidades de ações pedagógicas no tocante às avaliações diagnósticas no Tocantins, voltando às atenções para as práticas regionais, valorizando as aferições dos resultados para construções de políticas públicas, que atendam às necessidades locais, enaltecendo as questões

sociais e destacando as questões éticas com o devido respeito às orientações legisladoras, tanto por parte dos gestores, como também, da sociedade.

Compreendemos que este artigo poderá oferecer subsídios que sirvam ao propósito de alertar as instituições, responsáveis pelas avaliações em larga escala, da necessidade de romper com possíveis diretrizes que ingressem a utilização dos resultados de forma democrática, fomentando o maior envolvimento da sociedade, garantindo, obrigatoriamente, a lisura em todo o processo.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). IDEB. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2015. Disponível em: Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/ideb>>. Acesso em: 07/02/2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). IDEB – Resultados e Metas. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2018. Disponível em: Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 06/02/2020.

GODOY, Arilda Schmidt. 1995. **Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 14/10/2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOTA, Núbia Daiana. **Cerca de 42 mil estudantes participam da avaliação diagnóstica da rede estadual de ensino. 2019**. Disponível em: <<https://portal.to.gov.br/noticia/2019/3/20/cerca-de-42-mil-estudantes-participam-da-avaliacao-diagnostica-da-rede-estadual-de-ensino/>>. Acesso em: 22/03/2020.

NARDI, Elton Luiz; SCHNEIDER, Marilda Pasqual; RIOS, Mônica Piccione Gomes. **Qualidade na Educação Básica: ações e estratégias dinamizadoras**. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n2/v39n2a03.pdf>> Acesso em: 20/01/2020.

PINHO, Maria José; VIDAL, Rita de Cássia Castro; SILVA, Bruno Leite. **Pressupostos Epistemológicos da Complexidade: reflexões sobre a avaliação da aprendizagem**. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/327063139_Pressupostos_Epistemologicos_da_Complexidade_Reflexoes_Sobre_a_Avaliacao_da_Aprendizagem/fulltext/5b762ca5299bf14c6da9ed21/Pressupostos-Epistemologicos-da-Complexidade-Reflexoes-Sobre-a-Avaliacao-da-Aprendizagem.pdf> Acesso em: 18/02/2020.

TOCANTINS. SEDUC. **Educadores e alunos destacam importância do Sistema de Avaliação para a rede estadual de ensino.** 2019. Disponível em: <<https://secom.to.gov.br/noticias/educadores-e-alunos-destacam-importancia-do-sistema-de-avaliacao-para-a-rede-estadual-de-ensino-433829/>>. Acesso em: 20/03/2020.

TOCANTINS. SEDUC. **Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.** <https://seduc.to.gov.br/quem-educa-faz/>. 2019a. Acesso em: 20/06/2019.

TOCANTINS. SEDUC. **Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.** Disponível em: <<https://seduc.to.gov.br/noticia/>>. 2016 a 2018. Acesso em: 28/03/2020.

TOCANTINS. SEDUC. **Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.** Disponível em: <https://seduc.to.gov.br/estatisticas/saeb/>. 2018. Acesso em: 08/04/2020.

TOCANTINS. **Lei nº 2.977, de 08 de julho de 2015.** Publicada no Diário Oficial nº 4.411 Aprova o Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE/TO (2015-2025), e adota outras providências. Disponível em: < <https://central3.to.gov.br/arquivo/412370/>>. Acesso em: 17/01/2020.